



Edição #312 | 26 de julho de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Um novo nicho

Um projeto no Pará pode ajudar a demonstrar que é possível levar diferentes culturas para regiões inesperadas a partir da união entre a atividade produtiva e a pesquisa. Em Santarém, uma parceria entre a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e um produtor local deu início a um trabalho para a produção do camarão marinho. E a atividade já está indo para um segundo ciclo, após o primeiro ser testado em tanques de 50 mil litros.

A busca por esse novo nicho pode esbarrar em alguns entraves, como a falta de mão de obra especializada, o acesso a insumos e questões logísticas. Mas o trabalho ao lado da academia auxilia na busca por alternativas, assim como com a formação de profissionais capacitados em áreas como zootecnia e engenharia de pesca. Assim, o êxito da operação pode ser um exemplo para outros produtores da região de Santarém ampliarem seus campos de atuação.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Sustentabilidade na pesca de arrasto

(Créditos: Pixabay)



O Instituto de Pesca (IP-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, participou do projeto Manejo Sustentável da Fauna Acompanhante da Pesca de Arrasto na América Latina e Caribe, o Rebyc II - LAC, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). No Estado, as atividades de teste

do uso de dispositivos que impedem ou reduzem a captura de tartarugas e outros animais marinhos na pesca de camarão se concentram em Ubatuba.

Lá, a ação foi realizada por um grupo formado pelo Instituto de Pesca, Fundação Projeto Tamar, ICMBio/CEPSUL e a prefeitura, além de pescadores, redeiros e armadores de pesca, com a realização do teste de uso do Dispositivo Excludor de Tartarugas (TED). Acoplado às redes de pesca, o TED permite que as tartarugas marinhas e outros organismos sejam excluídos através de uma abertura posicionada na parte superior ou inferior da rede, enquanto os camarões continuam sendo capturados.

Para coletar informações e testar o uso do dispositivo, a equipe realizou expedições junto aos pescadores de camarão. A rede do experimento estava equipada com o TED e a rede controle, sem o dispositivo, em barcos que têm o camarão-rosa como espécie-alvo principal e o terceiro foi feito por uma embarcação cujo alvo é o camarão-sete-barbas. Nos dois casos, foi possível identificar benefícios que vão além da preservação das tartarugas.

"Como resultado dos experimentos, não houve nenhuma captura de tartaruga usando o TED e o rendimento de captura de camarão-rosa foi semelhante nas duas redes (com e sem TED)", comemora o pesquisador do IP Venâncio Guedes de Azevedo. Já no caso do camarão-sete-barbas, apesar de uma pequena diminuição no volume pescado, houve também uma diminuição significativa na quantidade de fauna rejeitada

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

O Operador Nacional do Sistema Elétrico, órgão responsável pelo controle da geração e transmissão da eletricidade no País, sinalizou que a capacidade de geração de energia no Brasil poderá ser levada ao seu limite em novembro, mas não vê riscos de desabastecimento, informou o [Nexo](#), em reprodução de matéria da Reuters. E, como publica a [Folha](#), o consumidor poderá ter uma conta extra de mais R\$ 3,6 bilhões na conta de luz para evitar que o País sofra um apagão.

Depois das declarações de Bolsonaro, neste mês, descartando a volta do horário de verão, empresários dos ramos de turismo, bares e restaurantes que pleiteiam a mudança no relógio receberam outra resposta negativa, que partiu do **Ministério de Minas e Energia, afirmando ser limitada a contribuição do horário de verão para aliviar o consumo de energia nos momentos de pico**, relata a coluna Painei S.A., da [Folha](#).

Para especialistas ouvidos pelo [Estadão/Broadcast](#), o mecanismo pode atenuar um pouco o consumo de energia e aliviar o bolso dos consumidores. **Estimativa aponta que o consumidor poderia poupar R\$ 500 milhões com a adoção da medida.**

Manifestantes foram às ruas no último sábado para protestos contra Bolsonaro e em defesa da vacinação. Foram registrados protestos em pelo menos 120 municípios, localizados em 26 estados e no Distrito Federal, incluindo as 27 capitais, relatou o [G1](#).

Pressionado por profissionais liberais e pela classe empresarial, o governo avalia novas concessões na reforma do Imposto de Renda. A ideia é alterar o relatório do deputado Celso Sabino para **excluir a taxa de dividendos para empresas enquadradas no Simples, com faturamento de até R\$ 4,8 milhões por ano, e também Microempreendedores Individuais**, informa o [O Globo](#).

Se aprovada neste ano, a reforma do Imposto de Renda pode gerar alta de 1,6% no PIB até o final de 2023 e cobrir o rombo estimado de R\$ 30 bilhões na queda da arrecadação, aponta estudo do Centro de Liderança Política, informa o [Estadão](#). Os cálculos levam em consideração o desenho apresentado pelo relator do projeto que prevê uma redução de 12,5% da alíquota do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas combinada com a volta de tributação da distribuição de lucros e dividendos a 20%.

Covid-19

Em meio ao desabastecimento de imunizantes contra a Covid-19, que levou à suspensão dos calendários de vacinação de várias capitais, o Ministério da Saúde informou que serão enviados aos estados e ao Distrito Federal, ainda nesta semana, **10,2 milhões de doses de vacinas**. A pasta, porém, não soube responder o dia exato das remessas, nem as quantidades a serem distribuídas por unidade da federação, ponderou o [O Globo](#). As prefeituras do Rio de Janeiro, Belém, Campo Grande e João Pessoa não administrarão a primeira dose hoje. Em Florianópolis e Maceió, a primeira dose será disponibilizada apenas para gestantes e puérperas maiores de 18 anos.

A Prefeitura de São Paulo suspendeu a vacinação contra a Covid-19 em pessoas de 28 anos, que aconteceria a partir da próxima quinta-feira, por falta de doses, explicou a [CNN Brasil](#). O prefeito Ricardo Nunes descartou a continuidade da campanha para esta faixa etária porque, de acordo com ele, houve uma má interpretação da própria gestão municipal sobre o cronograma de entregas do governo do Estado.

O Brasil registrou 18.714 novos casos e 499 novas mortes por Covid-19 ontem, de acordo com o boletim do consórcio dos veículos de imprensa divulgado pelo [O Globo](#). Agora, **o País conta com 19.685.616 infecções e 549.999 óbitos provocados pela pandemia. A média móvel de casos é de 44.685. Já a média móvel de óbitos é a mais baixa desde 23 de fevereiro: 1.105.**

No Brasil, **95.480.308 pessoas receberam a primeira dose de um imunizante, o equivalente a 45,09% da população. Já 37.549.091 de pessoas, ou 17,73% da população, estão com a cobertura vacinal completa**, seja por terem recebido a vacina da Janssen, de dose única, seja pela injeção de duas doses de outro imunizante.

O principal especialista em doenças infecciosas dos Estados Unidos, o assessor médico da Casa Branca Anthony Fauci, afirmou que o país está indo na "direção errada" na pandemia do coronavírus e em uma "situação desnecessária" de aumento de casos. As informações são da agência de notícias AP, tendo sido reproduzidas pelo [G1](#). Fauci atribuiu o recente crescimento de casos de Covid-19 à parcela da população não vacinada e à variante delta do vírus.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



A Hipra realiza na próxima quarta-feira o evento **Imunidade e Bem Estar para Peixes**, um **summit digital que será 100% gratuito e online**. Transmitido através de uma plataforma de streaming, o primeiro summit digital de imunologia na Aquicultura apresentará quatro palestras com especialistas da Espanha, Chile e Brasil que falarão de benefícios técnicos e econômicos que podem ser alcançados com a proteção dos alevinos. No evento, a Hipra apresentará o método inédito de vacinação por imersão, tecnologia que promete revolucionar a produção de alevinos mais saudáveis e rentáveis. A imunização precoce melhora a

resistência dos peixes aos patógenos do meio ambiente e ajuda a reduzir o uso de antibióticos. Credenciamento gratuito no hipra.quemvai.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a Secretaria Executiva de Agricultura, Aquicultura e Pesca de Angra dos Reis (RJ) assinaram um acordo de cooperação técnica com a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro). Conforme o Diário do Vale, esse acordo vai permitir ao município ter acesso a análises laboratoriais dos produtos de origem animal e vegetal. Também será importante para identificar o que está causando problemas no desenvolvimento das vieiras no município. Na parte agropecuária, envolverá o estudo do solo dos agricultores angrenses.

(Créditos: Divulgação)

O secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Itamar Borges, e o secretário executivo, Francisco Matturro, conheceram, em



APOIO:

Campos do Jordão, os projetos e pesquisas da Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro de Pesquisa de Aquicultura, do Instituto de Pesca (IP), vinculado à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, da Secretaria de Agricultura.

Criada em 1964 para promover o desenvolvimento da truticultura nas regiões serranas do Sudeste, a Unidade de Pesquisa de Campos do Jordão desenvolve projetos de pesquisa na área de biotecnologia que permitiu resultado inédito que viabilizou a produção de salmão do Atlântico Norte em águas brasileiras, por meio de processo de aceleração da reprodução do peixe, lembra o portal do [IP](#).

Anualmente, a unidade de pesquisa transfere ovos de truta para 50 produtores, aproximadamente, atendendo 10% da demanda nacional por ovos. Mais de um milhão de ovos são disponibilizados por ano, sendo usados para melhorar a qualidade de 210 toneladas de truta produzidas no Brasil.

Pesca



(Créditos: ASMI)

Em meio às pesquisas indicando o aumento do consumo de pescado durante a pandemia, o Brasil bateu recordes na importação de salmão no ano passado e seguiu em forte ritmo no primeiro trimestre de 2021. Diante da extensão dos efeitos pandêmicos, o Alaska Seafood Marketing Institute (ASMI) permanece otimista em relação ao consumo de salmão no País. O que fortalece essa

perspectiva é a safra deste ano começou em maio com projeções de capturas para as cinco espécies presentes no Alasca, apontando para um volume superior ao visto no ano passado.

“2020 foi um ano bastante atípico, não só por causa da pandemia, mas também por conta da safra de salmão selvagem no Alasca. E isso realmente impactou a nossa habilidade de ter um maior volume de produto no mercado. Porém, como essa projeção é maior para esse

ano, a gente imagina preços mais competitivos e, com certeza, as espécies bem mais fortes no mercado agora em 2021 e 2022”, contou Carolina Nascimento, representante do ASMI. Confira a matéria completa no portal [Seafood Brasil](#).

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que abriga hoje o antigo Ministério da Pesca e Aquicultura, foi multado em R\$ 100,5 mil pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) por infração ambiental. A multa foi aplicada em março deste ano, mas ainda não foi quitada, pois está na fase de conciliação. O pagamento, aliás, pode demorar anos para ser realizado, pondera o [Metrópoles](#).

A pasta foi penalizada devido à implantação de recifes artificiais marinhos no litoral do Rio de Janeiro, sem a devida licença de instalação. Em 2005, a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca instalou 220 Dispositivos de Exclusão de Arrasto (DEA) nas baías de Paraty e Ilha Grande, no Rio de Janeiro, mas o processo de licenciamento nunca foi concluído, mesmo após sucessivas reiteraões realizadas pelo Ibama e, até mesmo, por outros órgãos de controle.

(Créditos: ONU)

O Banco Mundial quer fazer chegar o projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia a mais 10 comunidades da região. A iniciativa, também conhecida como ASL Brasil, é

financiada pelo Fundo Global para o Meio Ambiente, o GEF. Conforme o [ONU News](#), a instituição revelou que a nova etapa de execução levará em conta o que se aprendeu com cinco acordos firmados nos últimos dois anos. O Projeto ASL agrega esforços de diversos parceiros para proteger a região.



A Amazônia brasileira é conhecida pela sua biodiversidade, que inclui inúmeras espécies de água doce. A região favorece a pesca de todo tipo: para subsistência, esportiva e comercial. Mas a pesca esportiva e a pesca predatória ameaçam o ganha-pão daqueles que dependem da prática para viver. Com a liderança do Ministério do Meio Ambiente, a iniciativa é executada em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Amazonas e a ONG Conservação Internacional. Associações, universidades e empresas de pesca esportiva locais também participaram das conversas e negociações com as comunidades.

Os acordos definem as práticas de pesca permitidas na região dos rios para os pescadores locais e também para os pescadores esportivos e comerciais. Além de preservar a fauna aquática, os acordos também protegem a mata ciliar e outros corpos hídricos. Entre os resultados positivos da iniciativa estão a ajuda para fortalecer as comunidades, para desenvolver a capacidade de governança e fomentar o diálogo e a cooperação entre as comunidades e o governo.

Indústria

Uma reportagem do [Estadão](#) destaca como a **Copacol** tem focado em investimentos em suínos. Com a demanda externa firme por carnes, a cooperativa paranaense está investindo R\$ 150 milhões em uma unidade produtora de leitões, com capacidade para 10 mil matrizes, e outros R\$ 30 milhões na produção de ração. Já no setor de pescado, a empresa **adquiriu no ano passado uma indústria de peixes em Toledo (PR) e pretende aumentar progressivamente os abates de tilápia na unidade, de 20 mil por dia atuais para 80 mil por dia até 2025. Os cooperados, por sua vez, devem aplicar ao menos R\$ 80 milhões na construção de tanques para ampliar a produção de peixes.** Na unidade de Nova Aurora (PR), a capacidade máxima diária de abates de 150 mil tilápias, já está perto de ser alcançada - uma cooperativa prevê atingir, até o fim do ano, 140 mil peixes/dia.

O [Europa-Azul](#) conta que **uma modificação do regulamento sobre os contingentes pautais exige o pagamento de taxas por Noruega e à Islândia pelas suas exportações de cavala depois de ambos os países se terem atribuído cotas da espécie.** Algumas fontes consideram que esta é a reação da União Europeia à auto atribuição de quotas da cavala pelas nações, algo que aumentou unilateralmente as possibilidades de captura. A questão é que os cientistas do Conselho Internacional para a Exploração do Mar recomendaram para este ano uma captura total permitida de cavala de 852 mil toneladas. Desse total, a Noruega reservou 298.299 toneladas, a Islândia 140.627, as Ilhas Faroé 167.048 e a Groenlândia outras 60 mil toneladas. Isso representou um aumento de cota de para 35%, 19,6%, 16,5% e 7,04%, respectivamente.

Varejo

Nos Estados Unidos, o aumento dos preços de pescado continua a causar preocupação em toda a indústria, incluindo compradores de varejo e serviços de alimentação. Segundo a [Seafood Source](#), **os pescados congelados tiveram aumento no segundo trimestre deste ano de 9,2% em relação ao mesmo trimestre de 2019** para US\$ 6,96 por libra em média em supermercados e varejistas de massa dos EUA, de acordo com a IRI and 210 Analytics. Os preços dos congelados também cresceram 3,2% no trimestre em relação a 2020.

Produtos de pescado congelados tiveram o maior aumento de preço do primeiro para o segundo trimestre deste ano, saltando 5,6%, enquanto os frescos também subiram 8% no segundo trimestre de 2021 contra 2019 e 4,1% contra o mesmo trimestre em 2020, atingindo US\$ 8,40 por libra em média. “Poucos produtos não estão subindo de preço”, disse o presidente e CEO da Santa Monica Seafood, Roger O'Brien, à SeafoodSource.

As vendas feitas pela internet da maioria do varejo brasileiro já representam, em média, um quinto do total das transações do setor após quase um ano e meio de pandemia. É o que indica estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre o tema, divulgado pelo Valor. O levantamento, que abrange 745 empresas do setor pesquisadas até junho deste ano, foi feito a partir de recorte especial da Sondagem do Comércio da FGV. As informações são da [Superhiper](#).

Na pesquisa, o percentual médio de vendas on-line, no total das transações de empresas do varejo ampliado ficou, em média, em 21,2% em junho de 2021 – sendo que esse percentual era de 9,2% antes da pandemia, de acordo com pesquisas anteriores da fundação sobre o mesmo tema. As vendas pela internet contempladas no estudo incluem tanto canais on-line quanto o fechamento de negócios via WhatsApp e mostram que a crise causada pela covid-19 acelerou a entrada de varejistas no comércio digital no País.

O governo britânico anunciou que mais de 10 mil trabalhadores do setor alimentício ficarão isentos de cumprir quarentena, se entrarem em contato com alguém infectado pelo coronavírus, desde que façam testes diários e o resultado seja sempre negativo, independentemente do seu estado de vacinação. O objetivo da medida é evitar problemas de abastecimento, em meio a um surto de casos provocados pela variante Delta, segundo o [UOL](#).

O Reino Unido vive uma explosão de infecções. Isso levou à quarentena de centenas de milhares de pessoas por casos de contato, o que está dificultando a recuperação econômica, apesar do levantamento de quase todas as restrições.

Food Service



(Créditos: Reprodução)

No Ceará, a juíza **Lucimeire Godeiro Costa**, da 21ª Vara Cível da Comarca de Fortaleza, concedeu tutela provisória para

APOIO:

que o restaurante Espaço Gostoso possa comercializar e expor em seus sites e redes sociais imagens ilustrativas do prato "Camarão Internacional", produzido e vendido em seu estabelecimento. As informações são do [Conjur](#).

A receita, composta por camarão, arroz, ervilha, presunto, queijo muçarela e batata palha virou o epicentro de uma batalha entre a rede Coco Bambu e um pequeno comércio local no Ceará. A Coco Bambu acusa o estabelecimento cearense de concorrência desleal, plágio de marca e cópia de um prato. Por isso, entende ter direito exclusivo de servi-lo em uma travessa retangular.

A rede enviou então notificação extrajudicial para o restaurante alegando uma violação de trade dress, as características da aparência visual de um produto ou de sua embalagem. O estabelecimento notificado respondeu, mas acabou por receber nova notificação de mesmo teor. Assim, decidiu acionar a Justiça, para ter declarada a inexistência de qualquer obrigação referente ao caso.

A 13ª edição do Festival [Bom Gourmet](#) já está no ar. O evento começou na sexta-feira e tem mais de 60 restaurantes de Curitiba confirmados. Uma das novidades dessa edição é a oferta de menus completos e exclusivos com três faixas de preços fixos: R\$ 49,90, R\$ 69,90 e R\$ 89,90 para almoço e jantar. Os participantes, menus completos e detalhamento de reservas estão no app Festival Bom Gourmet e no site do evento.

Na lista de restaurantes, estão desde casas promissoras e recém-inauguradas, até alguns dos mais cobiçados e consagrados restaurantes curitibanos. Os menus incluem comida árabe, indiana, tailandesa, argentina, italiana, portuguesa, grega, japonesa e brasileira, entre outras nacionalidades. Entre as opções, estão desde hamburguerias e churrascarias até as naturais e vegetarianas, passando por trattorias, cantinas e comida de boteco, explorando a diversidade da gastronomia de Curitiba, uma das características já reconhecidas do Festival Bom Gourmet.